

SÍNTESE NOVO CAGED - AGOSTO DE 2021

Rio Grande do Norte

- Saldo total do mês → +7.473

Indústria (com Construção) → +3.147

Agropecuária → +2.424

Comércio → +1.182

Serviços → +720

No mês de agosto o Rio Grande do Norte atingiu o maior volume líquido de contratações de empregados com carteira assinada do ano, com +7.473 vagas criadas. Este saldo, resultante da diferença entre as 19.127 admissões e os 11.654 desligamentos, resultou em um incremento de 1,67% no total de empregados (estoque) vinculados à CLT, de acordo com os dados do Novo CAGED. Os saldos de vagas, tanto em termos gerais, como especificamente na indústria, atingiram recordes, considerando a série histórica de meses de agosto iniciada em 2011. Destaquemos que o mês de agosto costuma ser um dos mais favoráveis às contratações de mão de obra com vínculo formal no estado, devido à fatores sazonais ligados ao cultivo de frutas, à produção sucroalcooleira, além da manufatura de mercadorias destinadas às vendas de fim de ano. A liderança das contratações no mês ficou exatamente à cargo do conjunto da indústria, com +3.147 vagas abertas (vide detalhes por segmentos na seção seguinte). Em segundo lugar, em termos setoriais, desponta a Agropecuária (total de +2.424), pelo terceiro mês seguido, puxada, principalmente, pelo cultivo de melões (+1.670) e de Outras lavouras temporárias (+250), mas também de Lavouras permanentes (+231) e de Atividades de apoio à agricultura e pecuária (+254). O Comércio, em terceiro, gerou saldo de +1.182 vagas. Os serviços, que haviam assumido a liderança das contratações em julho, arrefeceram o ritmo em agosto, assinalando +720 novos vínculos.

Chamamos a atenção para a metodologia do Novo CAGED, que é um modelo de estimativas transitório até que o E-social passe a vigorar definitivamente. É possível admitir que dados referentes a desligamentos estejam subnotificados, o que tenderia a superestimar o saldo de vagas criadas.

No período janeiro-agosto, do total de +23.957 vagas com carteira abertas no estado, calcula-se que +6.793 tenham sido geradas pela Indústria (28,3%), e que das +36.399 dos últimos 12 meses, o setor tenha contribuído com, aproximadamente, 8.857 (24,3%). Quanto ao total de empregados em regime de CLT, com os últimos dados, o Novo CAGED os estima em 456.198, dos quais 103.310 (22,6%) em atividades industriais.

A Indústria → Com +3.147 postos de trabalho abertos em agosto, a indústria potiguar (incluindo a Construção Civil) registrou o melhor agosto dos últimos onze anos, e o maior saldo dos últimos 12 meses. Os principais protagonistas foram a Indústria de Transformação e a Construção.

A Fabricação de álcool e de açúcar somou +1.514 vagas abertas pela indústria sucroalcooleira no mês. Mas a Confeção de artigos do vestuário e acessórios (+515) deu continuidade à retomada das contratações iniciada em meses anteriores, acumulando 1.289 empregos criados nos primeiros oito meses do ano. O terceiro maior saldo do mês foi assinalado pela Construção (+557), mas com desempenho diferenciado entre segmentos da cadeia produtiva. Enquanto

Obras de edificações (+487) e Serviços especializados (+162) assinalaram saldos favoráveis, as Obras de infraestrutura de instalações de energia elétrica, por exemplo, encerraram -92 vínculos contratuais. Este aliás foi o saldo mais negativo identificado na indústria potiguar em agosto.

Considerando que as sazonalidades apontadas terão continuidade em setembro, é provável que o ritmo forte de contratações pela indústria se mantenham.

Rio Grande do Norte, Nordeste e Brasil
Estoques e saldos mensais do emprego com carteira assinada até agosto de 2021

	Rio Grande do Norte	Nordeste	Brasil
Empregados em janeiro*	432.241	6.386.469	39.362.968
Saldos mensais			
Janeiro	2.270	27.130	261.114
Fevereiro	1.775	37.968	397.357
Março	1.828	2.894	175.620
Abril	-160	18.866	116.220
Maio	1.835	36.382	275.770
Junho	4.677	45.740	302.365
Julho	4.259	52.117	303.276
Agosto	7.473	82.878	372.265
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
Saldo acumulado no ano	23.957	303.975	2.203.987
Empregados em AGOSTO	456.198	6.690.444	41.566.955

*Em regime de CLT

Fonte: Novo CAGED – SEPRT/ME. Dados com ajustes.

Elaboração: FIERN

**Rio Grande do Norte - Situação dos postos de trabalho
com carteira assinada em agosto de cada ano - 2009 – 2020**

ANOS	SALDO TOTAL (admissões- desligamentos)	SALDO INDÚSTRIA	VARIAÇÃO NO ESTOQUE TOTAL DE MÃO-DE-OBRA
2011	4.596	1.948	1,18
2012	2.699	1.045	0,69
2013	3.219	205	0,77
2014	3.824	657	0,87
2015	-285	-1.272	-0,06
2016	2.237	-430	0,52
2017	3.241	348	0,76
2018	4.486	1.755	0,73
2019	3.739	1.187	0,89
2020	5.955	2.418	1,42
2021	7.473	3.147	1,67

Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho e Emprego. Novo CAGED – SEPRT/ME Elaboração: Fiemr

Rio Grande do Norte
Saldos do emprego com carteira assinada por atividade - agosto de 2021

Atividades	Saldos em agosto	Estoque
Agropecuária	2.424	18.832
Indústria total	3.147	103.310
Indústrias Extrativas	46	9.137
Indústria de Transformação	2.401	56.961
Eletricidade e Gás	4	1.481
Água, Esgoto, G. Resíd. e Descont.	139	5.889
Construção	557	29.842
Comércio	1.182	122.602
Serviços	720	211.454
Transporte, Armazenagem e Correio	-20	13.816
Alojamento e Alimentação	447	25.698
Inform., Comunic. e At. financ., Imob., Prof. e Adm.	-231	98.981
Adm. pública, Defesa e Seg. Social, Educ., Saúde e Serv. Soc.	357	60.528
Outros Serviços	167	12.431
TOTAL	7.473	456.198

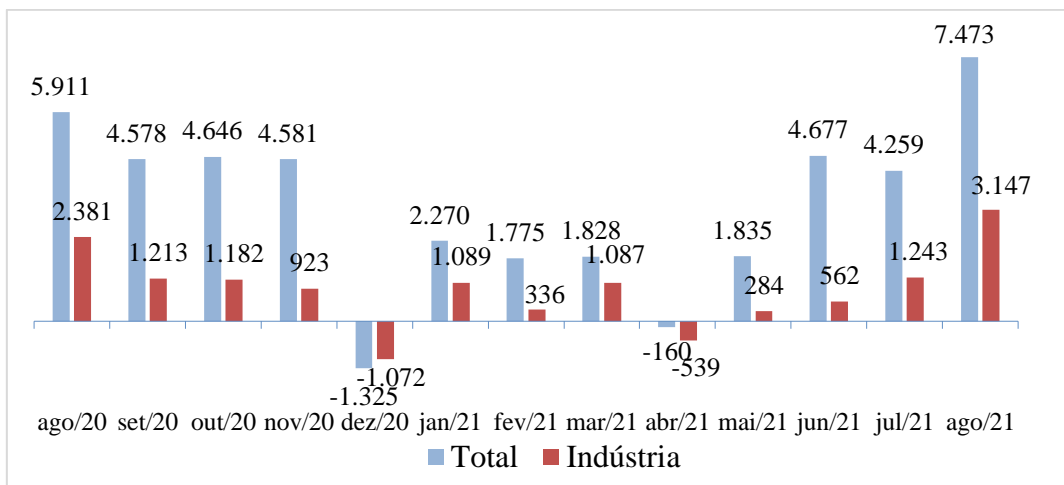
Fonte: Novo CAGED – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN. *Dados com ajuste

Destaques na Indústria Potiguar – Resultado de agosto de 2021

Saldos mais positivos	Saldos mais negativos
Fabricação de Álcool (+1.040); Açúcar (+474)	Obras de infraestrutura (-92)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios (+515)	Fabr. de veículos automotores, reboques e carrocerias (-4)
Construção de edifícios (+557) e Serviços especializados para a Construção (+487)	

Fonte: Novo CAGED – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte Saldo mensal de vagas do emprego com carteira assinada 2020 – 2021



Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho e Emprego (até 2019); e SEPRT/ME, Novo CAGED, a partir de 2020 (dados indústria sem ajuste). Elaboração: FIERN

Os 20 municípios em destaques no mês de agosto de 2021

class.	Os dez mais positivos	Saldo - agosto
1	Natal	1.929
2	Baía Formosa	1.056
3	Mossoro	1.016
4	Ares	715
5	Apodi	581
6	Barauna	448
7	Acu	174
8	Governador Dix-Sept Rosado	158
9	Ipanguacu	156
10	Tibau do Sul	125
class.	Os dez mais negativos	Saldo - agosto
1	Patu	-103
2	Coronel Joao Pessoa	-59
3	Pedra Grande	-43
4	Caicara do Rio do Vento	-30
5	Goianinha	-24
6	Rio do Fogo	-15
7	Serra do Mel	-8
8	Sao Miguel de Touros	-7
9	Porto do Mangue	-6
10	Touros	-6

Fonte: Novo CAGED – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN

RESULTADO DO BRASIL

O saldo do conjunto do país correspondeu a +372.265 vagas em agosto. O maior volume foi criado pelos Serviços (+180.660). Nenhum grande setor registrou balanço negativo no mês. Em ordem decrescente, os saldos de vagas dos demais setores foram os seguintes: Indústria Geral mais Construção (+104.699), Comércio (+77.769) e Agropecuária (+9.232).

Atividade	Agosto	Jan-ago	12 meses
TOTAL	372.265	2.203.987	3.201.675
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	9.232	186.453	148.689
Indústria geral	72.694	469.801	675.548
Indústrias Extrativas	1.684	16.118	18.940
Indústrias de Transformação	69.266	438.161	637.570
Eletricidade e Gás	351	2.653	3.237
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	1.393	12.869	15.801
Construção	32.005	237.985	288.985
Comércio; rep. de veículos e motocicletas	77.769	383.095	807.341
Serviços	180.660	927.248	1.281.979
Transporte, armazenagem e correio	18.746	79.269	119.332
Alojamento e alimentação	33.708	53.595	144.895
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	79.832	467.339	730.346
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	34.490	266.876	222.659
Serviços domésticos e Outros	27.709	119.987	129.054
Não identificado***	-95	-595	-867

Fonte: Novo CAGED – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN. * Notação nossa

Quanto às Unidades Federativas, as 27 registraram saldo positivo. Os maiores foram assinalados por São Paulo (+113.836), Minas Gerais (+43.310) e Rio de Janeiro (+22.960); os menores pelo Amapá (+882), Roraima (+592) e Acre, (+346).

Natal, 30 de setembro de 2021
Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti
Unidade de Economia e Pesquisa